

**ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL (REVISADO)**

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

**EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO /**

**MANIFESTO**

**PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; VIDAS SECAS; POESIA MODERNISTA;  
CONCORDÂNCIA; MANIFESTO**

**TEXTO GERADOR 1**

**Vidas Secas**, publicado em 1938, apresenta as andanças de Fabiano, sua mulher Sinhá Vitória e seus dois filhos, miseráveis nordestinos que fogem do sol que arrasa a paisagem e mata homem e animais. Assim como alguns outros romances neorrealistas, *Vidas Secas* contrastava com a propaganda otimista do Estado Novo, que prometia o surgimento de um Brasil potente, desenvolvido, que superaria os contrastes sociais.

Leia o trecho em que Fabiano ocupa por breve tempo uma velha casa abandonada.

[...] Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

– Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta. Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a murmurando:

– Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.

– Um bicho, Fabiano.

Era. Apossara-se da casa, porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e sementes de mucunã. Viera a trovoadas. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro. [...]

Graciliano Ramos. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: Record, 2008, PP.18-19.

#### Verbetes

Camarinha – esconderijo

Aió – sacola produzida por fibras vegetais.

Binga – espécie de isqueiro rudimentar composto de um pedaço de chifre e uma lasca de pedra; o atrito do chifre na pedra produz uma faísca.

#### Fim do verbete

### **ATIVIDADES DE LEITURA**

#### **QUESTÃO 1**

Relacione a temática do texto à principal característica da 2ª fase modernista no que diz respeito ao aspecto social.

**Habilidade trabalhada:** Caracterizar o Modernismo brasileiro e identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

**Resposta comentada:** Nessa questão os alunos devem registrar as linhas ideológicas da 2ª fase modernista. A maneira de pensar dos escritores e o desejo de usar a literatura como mecanismo de denúncia e luta social. O escritor modernista é comprometido com seu tempo e com os problemas sociais que o cercam. O tema desse fragmento gira em torno da vida sofrida de uma família de retirantes sertanejos em consequência da seca. Trata-se, portanto, de uma literatura engajada, usada como instrumento de crítica e luta pelos menos favorecidos. Além de evidenciar o papel dos autores dessa fase de portavozes dos problemas sociais, colocando em destaque o caráter ideológico desse período.

## QUESTÃO 2

No texto o escritor utiliza a variedade padrão, mesclada com algumas expressões cotidianas (regionalistas).

- a) Retire do texto algumas dessas expressões.
- b) Relacione a presença dessas expressões cotidianas ao que estudamos no Modernismo brasileiro (1ª e 2ª fases).

**Habilidade trabalhada:** Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

**Resposta comentada:** Letra (a): O autor utiliza palavras cotidianas como forma de revelar a diversidade cultural, social e natural do nosso país. Seria importante reforçar com os alunos que o período modernista se propôs a escrever uma literatura que desse conta desse nosso caráter multifacetado. Os alunos podem retirar expressões como: “camarinha escura”, “Tirou do aió”, “acendeu-o ao binga”, “julgava-se cabra”, “debaixo de um juazeiro”. Em (b): Nessa questão, os alunos irão consolidar as conquistas da primeira fase modernista e a ampliação das conquistas que se deram na segunda fase, comparando características no que diz respeito ao uso de palavras e expressões populares em textos literários. O uso de uma linguagem mais popular, mais próxima do falar brasileiro, aproxima-se aos ideais da primeira fase modernista. No entanto, o predomínio da norma padrão evidencia que essa segunda geração já não estava mais tão preocupada em romper com os dogmas tradicionais. Os artistas da segunda fase, que já contavam com a consolidação dos ideais defendidos na primeira, experimentam uma liberdade tanto de criar quanto de manter, inclusive, a obediência às normas gramaticais e ao uso da variedade padrão, tão combatidos durante a primeira fase modernista.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Os parágrafos de um texto giram em torno de uma temática central e a essa temática central agregam-se outras ideias a ela relacionadas. Observe novamente o texto lido e relacione o parágrafo à ideia que nele foi desenvolvida.

- (a) 1º parágrafo
  - (b) 4º parágrafo
  - (c) Último parágrafo
- ( ) Processo de desumanização da personagem.

- ( ) Fabiano sente-se forte, chegando até a se sentir orgulhoso e julgar-se um homem.
- ( ) Fabiano não se expressa por meio de um discurso organizado. Comunica-se pouco verbalmente.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer a estrutura da frase, do período, do parágrafo e exercitar sua formação e progressão.

**Resposta comentada:** É importante destacar que os parágrafos de um texto apresentam uma progressão de ideias. Essas ideias compõem a temática central, desenvolvida por todo o texto. Nesse texto podemos destacar em alguns parágrafos a perspectiva psicológica da personagem, e em consequência dela, a desumanização do ser, renegado às mais cruéis condições de sobrevivência. No quarto parágrafo, Fabiano reconhece que a sua situação menos miserável era passageira. Tem clareza de que não é o dono da terra, de que depende do patrão para sobreviver. Nesse momento considera-se bicho. No primeiro parágrafo, Fabiano tem consciência de que o trabalho e a permanência na casa que encontrara abandonada alterariam a sua péssima condição. Nesse momento ele se sente forte e julga-se homem. No último parágrafo, percebemos quão limitado é o vocabulário da personagem que se comunica através de gestos, resmungos, revelando a paupérrima articulação verbal, reflexo das adversidades naturais e sociais. Portanto a sequência correta é (b) (a) (c).

#### QUESTÃO 4

Observa-se, no romance de Graciliano Ramos, a predominância da variedade padrão e o uso de uma sintaxe mais tradicional, obediente às regras normativas. O uso da vírgula vem regulado de acordo com regras normativas que estabelecem algumas funções para o seu uso. Observe as passagens abaixo e reconheça a função da vírgula em cada situação destacada.

- a) “- Fabiano, você é homem , exclamou em voz alta.”
- b) “Caíra no fim do pátio , debaixo de um juazeiro , ...”
- c) “...vivia em terra alheia , cuidava de animais alheios, descobria-se , encolhia-se na presença dos brancos...”
- d) “Você é um bicho , Fabiano.”

( ) Isolar vocativo ( ) Isolar aposto ( ) Separar elementos da enumeração ( ) Separar uma expressão circunstancial

**Habilidade trabalhada:** Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

**Resposta comentada:** Em cada passagem do texto a vírgula teve uma função diferente. É interessante abordar com os alunos cada função da vírgula antes da resolução dessa questão. Em (a), a vírgula isola um aposto. Em (b), isola um adjunto adverbial de lugar. Em (c), a vírgula separa termos de uma enumeração, e em (d), separa um vocativo.

### TEXTO COMPLEMENTAR 1

O texto a seguir inicia *Macunaíma*, de Mário de Andrade e apresenta de forma bem-humorada o nascimento do “herói de nossa gente.”

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapamunhas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava:

- Ai! Que preguiça!...

E não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força de homem. [...] Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém. [...] No mucambo si alguma cunhatã se aproximava dele pra fazer festinha, Macunaíma punha a mão nas graças dela, cunhatã se afastava. Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos e frequentava com aplicação a murua a poracê o tore o bacorocô a cucuicogue, todas essas danças religiosas da tribo. [...]

ANDRADE, Mário de. Belo Horizonte: Villa Rica Editoras Reunidas, 1997, p. 9.

#### Verbete:

Sarapantar – assustar, pascar

Paxiúba – palmeira

Dandava – gíria da época. Significa “esforçar-se”.

Guspia – regionalismo paulista. Equivale a “cuspia”.

Fim do verbete.

### QUESTÃO 5

O texto Gerador I pertence à geração regionalista da segunda fase modernista e retrata a vida miserável de uma família de retirantes sertanejos obrigados a se deslocar de tempos em tempos, fugindo da seca, e em busca de uma vida melhor. O texto complementar 1 pertence à primeira fase modernista. Nesse romance, Mário de Andrade tentou representar o multiculturalismo que integra a identidade brasileira. A partir do Texto Gerador I e do Texto Complementar 1, relacione as afirmativas ao romance a que pertencem.

1- VIDAS SECAS	2-
MACUNAÍMA	

- a) ( ) ( ) Valorizou o folclore, as raízes, a linguagem e tudo quanto fosse mais próximo do povo.
- b) ( ) ( ) Predomínio da forma padrão mesclada com palavras cotidianas.
- c) ( ) ( ) Busca por uma literatura que retratasse a diversidade social, cultural, natural.
- d) ( ) ( ) Linguagem mais popular, mais próxima do falar brasileiro. Desprezo pela gramática normativa.
- e) ( ) ( ) A descrição do ambiente sub-humano do sertão nordestino serve para denunciar o sofrimento dos nordestinos.
- f) ( ) ( ) Literatura engajada como mecanismo de denúncia e luta social.
- g) ( ) ( ) O herói da nossa gente. Construído a partir do estudo das raízes nacionais – valoriza a cultura popular.

**Habilidade trabalhada:** Caracterizar o movimento Modernista e identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

**Resposta comentada:** Essa questão estimula a reflexão dos alunos tanto para a consolidação das conquistas da primeira fase modernista como para a ampliação temática e os ideais da segunda fase do Modernismo brasileiro. Na afirmativa (a), a

resposta é (2), pois Macunaíma quis mostrar toda a diversidade cultural brasileira que sobreviveu nos hábitos de populações afastadas da cultura influenciada pelos estrangeiros. Em (b), a resposta é (1) porque ao contrário do ocorrido na primeira fase, o predomínio da norma padrão evidencia que já não há mais a preocupação em romper com normas tradicionais. Na afirmativa (c) teremos, (1) (2). Em ambos há a preocupação em revelar nossa pluralidade cultural, social, natural como mecanismo de valorização nacional. Em (d) a resposta é (2), pois o texto de Macunaíma apresenta passagens que não correspondem à variedade padrão. Tem uma linguagem natural, com nossos erros, como falamos, inclusive pela falta de pontuação, principalmente o uso da vírgula. Nas afirmações (e) e (f), o correto será (1) nas duas. Em Vidas Secas há passagens descritivas com o objetivo de compor um quadro que denuncie as péssimas condições de vida do sertanejo. Trata-se de uma literatura engajada, voltada à luta e crítica social. Em (g) a resposta é (2), pois em Macunaíma a valorização da cultura popular deu-se através da presença de lendas, provérbios, mitos indígenas, credences populares em todo o texto.

## **TEXTO GERADOR 2**

A poesia de Carlos Drummond de Andrade revela um longo processo de investigação da realidade humana. Era impossível ficar à margem dos efeitos de graves problemas como os efeitos da II Guerra Mundial ou manter-se alheio aos rumos definidos pela ditadura Vargas. Os dramas coletivos eram graves e muitos poetas foram porta-vozes desses tempos amargos.

### **Congresso internacional do medo**

Provisoriamente não cantaremos o amor,  
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.  
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,  
não cantaremos o ódio porque esse não existe,  
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,  
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,  
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,  
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,  
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,  
depois morreremos de medo  
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia completa. RJ: Nova Aguilar, 2002. p. 49.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 6

Observe o fragmento abaixo, retirado do poema de Drummond:

“...e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas  
e medrosas.”

Reescreva o trecho, substituindo a palavra destacada pelo verbo haver. Observe o tempo e a flexão do verbo ao reescrever o trecho.

**Habilidade Trabalhada:** Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

**Resposta Comentada:** Nesta questão os alunos terão que refletir sobre a concordância do verbo haver. É fundamental que eles já tenham entrado em contato com as normas de concordância dos verbos impessoais. Ao reescrevem o trecho, os alunos perceberão que a mudança acontecerá somente na forma verbal, que ficará no singular, enquanto os substantivos são mantidos no plural. Trata-se portanto de um verbo impessoal cuja concordância, nessa situação, é feita em 3ª pessoa do singular. Assim teremos: “...e sobre nossos túmulos haverá flores amarelas e medrosas.”

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

O gênero manifesto, como o nome sugere, é a manifestação do pensamento de uma pessoa ou de um grupo acerca de determinado assunto. Tal manifestação apresenta uma nova forma de pensar, por isso, em geral, os manifestos têm caráter de ruptura. A partir dos estudos realizados em sala de aula sobre esse gênero textual, produza um manifesto denunciando as péssimas condições de vida das famílias no sertão nordestino e convocando a sociedade para um movimento nacional para cobrar dos governantes providências urgentes naquela região. Lembre-se da estrutura do manifesto e que a função dele é impactar a sociedade, chamá-la para apoiar essa causa.



**Habilidade Trabalhada:** Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

**Comentário:** Nessa atividade é fundamental que os alunos tenham compreendido a função do manifesto e a importância da argumentação para convencer o público alvo. Argumentos coerentes e consistentes que justifiquem o lançamento do movimento em prol das pessoas que estão sofrendo com a seca no nordeste. Os alunos devem ser lembrados que o uso de verbos no presente do indicativo e no imperativo dá ao manifesto a força necessária para atingir o objetivo que é mobilizar a sociedade e promover o movimento em favor dos sertanejos.